

EXPERIÊNCIA DE TRANSIÇÃO DAS MONITORIAS DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA, DE VIRTUAIS PARA PRESENCIAIS, VIVENCIADA PELOS ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA

XXX Encontro de Iniciação a Docência

Ester Tavares de Lima, Lorrana do Vale Moreira, Suzana Vasconcelos Albuquerque, Francisca Isabelly Maia Chaves, Francisco Placido Nogueira Arcanjo

Introdução: Devido aos desafios presentes na atualidade, os discentes da 32ª turma do curso de Medicina da UFC de Sobral iniciaram as aulas de forma excepcionalmente remota. Não obstante, com a chegada das vacinas e a diminuição do número de casos registrados de Covid-19, no 2º semestre, foi possível dar início ao modelo híbrido. Objetivo: Avaliar a percepção dos estudantes acerca das monitorias práticas e seu formato síncrono, ainda não vivenciado por esses desde o início do curso. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal com acadêmicos de Medicina cursando o 2º semestre no período 2021.1, por meio de um formulário contendo 6 perguntas objetivas a respeito do retorno às aulas presenciais. Resultado: Com 21 respostas, entre 37 alunos, catalogou-se que, 95,2% deles estão vacinados e 4,8% não. Com a segunda pergunta, notou-se que, 47,6% se sentem seguros com a volta às aulas presenciais, 23,8% não e 28,6% não têm uma opinião formada quanto a isso. A terceira pergunta listou a preferência desses quanto ao modelo de ensino, 57,1% responderam presencial e 42,9% virtual. Avaliou-se, ainda, em qual modelo de ensino o aprendizado foi melhor alcançado, 47,6% responderam que foi semelhante nos dois, 38,1% responderam presencial e 14,3% virtual. Analisou-se, também, se as monitorias presenciais facilitaram a compreensão do conteúdo, para 42,9% sim, já para 57,1% foi semelhante nos dois modelos de ensino. O sexto item, por fim, analisou se houve dificuldades em voltar ao modelo de ensino presencial, para 81% não e para 19% sim. Conclusão: Com a análise dos dados, foi perceptível que a maioria dos alunos estão vacinados contra Covid-19, se sentem seguros com a volta às aulas presenciais, tiveram um aprendizado melhor adquirido nesse modelo de ensino e não tiveram dificuldades com o retorno das aulas no formato híbrido. Destarte, percebe-se a importância da volta às aulas presenciais, mesmo que híbridas, visando o melhor aprendizado dos alunos do curso de Medicina.

Palavras-chave: MEDICINA, PRESENCIAL, DESAFIOS.